

Seção: Artigo

**Trilha: Interdisciplinar
em Ciências Humanas**

Luciana de Oliveira Silva
Universidade Estadual do Norte
Fluminense Darcy Ribeiro
lucianacederj2@gmail.com
<https://orcid.org/0009-0001-0633-3223>
<http://lattes.cnpq.br/3561286345410828>

Jussara de Paula da Silva Moura
Universidade Estadual do Norte
Fluminense Darcy Ribeiro
sara.bjm@hotmail.com
<https://orcid.org/0000-0002-1469-575>
<http://lattes.cnpq.br/328982094312322>

Contribuição dos(as) autores(as):
Luciana de Oliveira Silva: Análise dos dados, pesquisa, escrita – revisão e edição.
Jussara de Paula da Silva Moura: Metodologia, conceituação, escrita – revisão e edição.

Este trabalho está licenciado com uma
licença *Creative Commons* Atribuição
4.0 Internacional



Esta licença permite que os/as
usuários(as) do seu material possam
distribuir, remixar, adaptar e criar a
partir do material criado por você,
mesmo que seja para fins comerciais,
mas desde que quem usar atribua o
devido crédito pela autoria inicial da
obra.



EDUCAÇÃO ESPECIAL E O PAPEL DO PSICOPEDAGOGO DIANTE DAS NECESSIDADES ESPECIAIS: uma análise bibliométrica

Resumo

Este artigo discorre do trabalho psicopedagógico desenvolvido na educação especial a partir de investigações acadêmicas. Com o objetivo de analisar e refletir sobre a ação psicopedagógica em ambiente educacional inclusivo. Mediante ao exposto propõe-se uma revisão sistemática fundamentada em dados matemáticos ou bibliométricos, este tipo de análise garante resultados rápidos e precisos consonante com Guimarães *et al.* (2021), com base nessa metodologia foi possível analisar a importância da atuação do psicopedagogo na educação especial, nos referenciando em teóricos como José; Coelho; Lakomy (2008). A base escolhida para realizar as buscas acadêmicas foi a *Scopus Elsevier*. Os resultados gerados nessa base possibilitou identificar a nível mundial as principais publicações sobre: educação especial, psicopedagogia, crianças com necessidades especiais, bem como o ano que se deu a primeira publicação, quantitativo de documento por território, por autor e as instituições que esses autores mantêm vínculo a partir das interpretações dos gráficos obtidos nos resultados das análises da base *Scopus* fica explícito que quando o tema da pesquisa é psicopedagogia os pesquisadores de maior interesse são espanhóis, quando o tema passa a se referir a crianças com necessidades especiais e educação especial são brasileiros. Esses resultados reafirmam a importância do trabalho desenvolvido pelo psicopedagogo para a educação inclusiva e de realização de pesquisas interdisciplinares para compreender as necessidades de cada ser humano.

Palavras-chave: educação especial, psicopedagogia, crianças com necessidades especiais, pesquisas interdisciplinares.

1 Introdução

A produção deste artigo desenvolveu-se a partir de uma pesquisa bibliométrica. Tendo justificativa a importância da compreensão do trabalho psicopedagógico desenvolvido no ambiente educacional inclusivo. Bem como objetivando analisar os dados analíticos sobre o trabalho do psicopedagogo e a atuação desse profissional na educação especial através de paradigmas inclusivos.

A priori, será realizada uma abordagem objetiva e sucinta sobre a psicopedagogia, também o trabalho psicopedagógico desenvolvido na educação especial, através do processo de ensino-aprendizagem de crianças com necessidades educacionais especiais.

Assim, este enfatiza produções relacionadas a importância do trabalho psicopedagógico quando recorrer a pressupostos mais teóricos quanto ao seu fundamento apoiar sistematicamente o desenvolvimento de crianças com necessidades especiais na Educação especial por meio do suporte efetivo a essas crianças dentro do contexto educativo e social.

2 Inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais

As discussões sobre o conceito de psicopedagogia perpassam/produzem atualmente na sociedade científica estudos subsequentes como resultado que se torna presente. A psicopedagogia lida com a aprendizagem do homem, requer formação continuada de forma interdisciplinar extrapolando os limites da psicologia e da pedagogia para entender e auxiliar o homem a vencer seus déficits de aprendizagem (Silveira, 2019).

Também estuda algumas características dessa aprendizagem, por exemplo: como aprender, como processar essa aprendizagem, o que fatores produzem aprendizagem ou por que não aprender. Ao acompanhar essa situação, o psicopedagogo aborda três questões fundamentais sobre essa dificuldade apresentada pelo aluno: como reconhecer; como lidar com a situação; como precaver-se. É considerado neste sentido que o contingente educacional é multicultural para que aprender seja um resultado da estimulação sobre o indivíduo e suas relações (José; Coelho, 2008).

Desse modo, a dialética deve ocorrer a partir do momento em que as crianças têm acesso garantido à educação com necessidades educativas especiais. Portanto, com base na ideia de Facion e Castro (2008), a educação contemporânea pela diversidade humana, propõe um redirecionamento

dos valores profissionais, considerados por meio de uma prática pedagógica diferenciada ao privilegiar a subjetividade de crianças com necessidades educativas especiais.

É notório, portanto, que a prática pedagógica de um educador especial, assim como de um psicopedagogo, pode estar pautada em paradigma crítico-materialista. No entanto, apelar e entrar nesse paradigma para a ação psicopedagogia especial deve ser documentado ao tecer reflexão como resultado de fundamentos epistemológicos e/ou conceituais, possibilitando inovar e reelaborar novos procedimentos de ensino, como resultado da proposta de incluir alunos com necessidades especiais no meio ambiente educacional e social. Tomando as ideias como referência de Lakomy (2008), conhecimento e conceitos teóricos no ambiente educacional, possibilita ao professor e/ou um psicólogo educacional usar estratégias para estimular o desenvolvimento cognitivo e processar aprendizagem da criança, seja ela mesmo com necessidades educativas especiais.

Atribuindo à prática psicopedagógico a essa visão holística do processo de ensino, atuação do psicopedagogo na educação e mudanças de comportamento e atitudes pela ampliação de potencialidades uma criança com necessidades educativas situações especiais, com foco na atribuição de situações novos conhecimentos, novas habilidades e/ou novas aprendizagens com experiências enriquecedoras de seu ambiente social (Silva; Santos 2023).

3 Metodologia

Optou-se pela bibliometria, os critérios para realização da pesquisa inicial é similar a qualquer outra metodologia, como a escolha de palavras-chave e base de dados, o diferencial está na disponibilidade de acesso aos principais periódicos, autores e informações específicas em relação à temática pesquisada, como também ferramentas auxiliares que geram resultados em forma de figuras (gráficos) com dados estatísticos (Guimarães, *et al.* 2021).

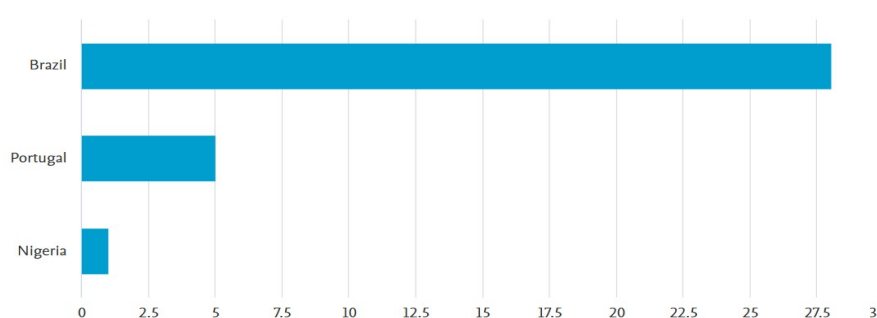
4 Análise e Interpretação dos Dados

Seguindo a metodologia, a proposta pesquisa foi realizada na base de dados da *Scopus Elsevier* usando as palavras-chave: Educação Especial; Psicopedagogia; Crianças com necessidades especiais. Buscando por produções publicadas até o ano de 2022, gerando com resultado 85.500 trabalhos abordando a temática.

Confinado os resultados de forma mais específica, sobre crianças com necessidades

especiais, análise de dados identifica a primeira publicação que ocorreu ano de 2007, sendo possível visualizar os pesquisadores brasileiros com maior interesse e publicação relacionada a essa temática e ligados às seguintes instituições: Universidade Federal de São Paulo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Estadual de Campinas, Universidade Federal do Pampa e Universidade Federal Fluminense, como ilustra a Figura 1.

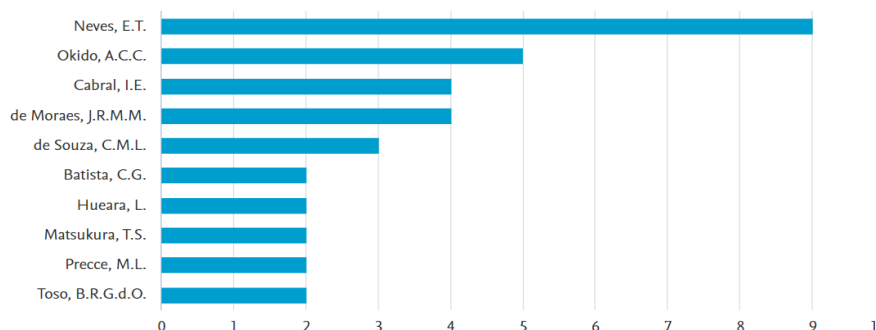
Figura 1 - Identificação dos documentos por território, crianças com necessidades especiais



Fonte: Base da *Scopus Elsevier*.

Ao selecionar como padrão os 15 autores com o maior quantitativo de publicação sobre crianças com necessidades especiais, se destacaram os seguintes: NEVES, Eliane Tatsch, da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil, com 9 artigos; OKIDO, Aline Cristiane Cavicchioli, da Universidade de São Carlos, São Paulo, Brasil, com 5 artigos, os demais com um quantitativo inferior a 5 artigos.

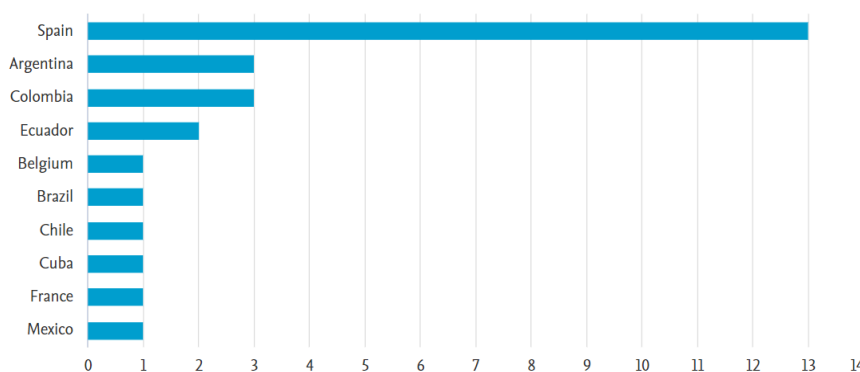
Figura 2 - Identificação dos documentos por autor, crianças com necessidades especiais



Fonte: Base da *Scopus Elsevier*.

No confinamento específico para psicopedagogia, a análise de dados identifica as primeiras publicações no ano de 1952 e que os pesquisadores com maior interesse e publicação relacionada a essa temática são espanhóis ligados às instituições: Conselho Nacional de Investigações Científicas e técnicas, Universidade Jaume I, Universidade Nacional de Rosário, Escola de Medicina, Universidade Pedagógica e tecnológica, Instituto Universitário gran Rosário, Educação Municipal-Lauro de Fareitas, Catello de la Plana, Universidad Nacional de Educacion Enrique Gómez y Valle e INNIC Perú Juan N Corpas e Université Libre de Bruxelles, como ilustra a Figura 3.

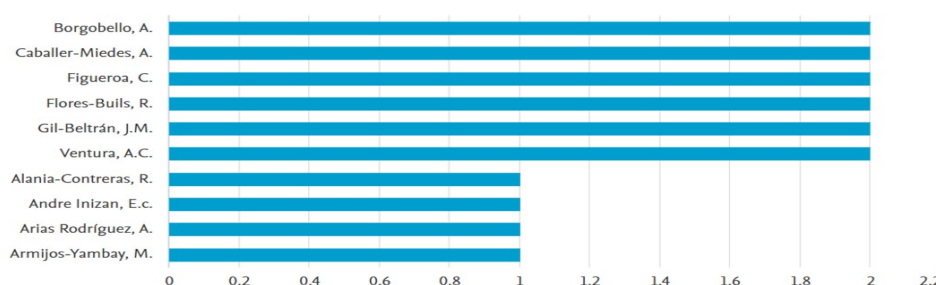
Figura 3 - Identificação dos documentos por território, psicopedagogia



Fonte: Base da *Scopus Elsevier*.

Ao selecionar como padrão os 15 autores com o maior quantitativo de publicação sobre psicopedagogia se destacaram os seguintes: BORGABELLO, Ana da Universidade Nacional de Rosario, Rosario, Argentina; CARBALLER-MIEDES, Antonio; FLORES-BUILS, Raquel; GIL-BELTRÁN, José Manoel da Universidade Jaume I Castellon de la Plana, Espanha; FIGUEROLA, Claudia da Universidade Pedagógica e Tecnológica, Colombia; VENTURA, Ana Clara do Conselho Nacional de Investigações Científicas e técnicas da Argentina, com 2 artigos, os demais com apenas 1 artigo.

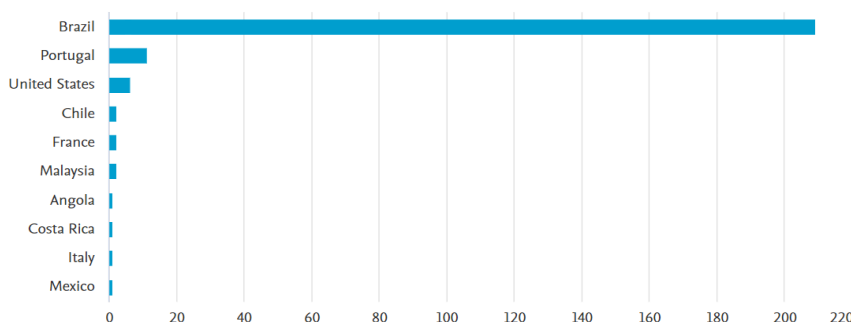
Figura 4 - Identificação dos documentos por autor, psicopedagogia



Fonte: Base da *Scopus Elsevier*.

E o confinamento dos resultados para educação especial, resulta na análise de dados que identifica a primeira publicação no ano de 1998, sendo também possível visualizar que os pesquisadores com maior interesse e publicação relacionada a essa temática são brasileiros ligados as instituições: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Santa Maria, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Campinas, como ilustra a Figura 5.

Figura 5 - Identificação do documentos por território, educação especial

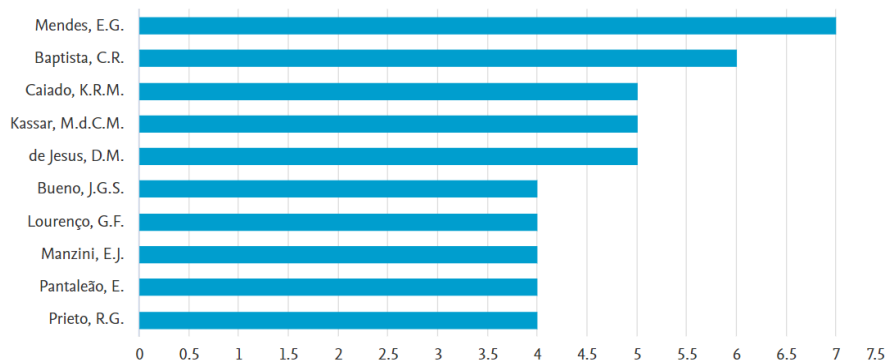


Fonte: Base da *Scopus Elsevier*.

Ao selecionar como padrão os 15 autores com o maior quantitativo de publicação sobre educação especial, se destacaram os seguintes: MENDES, Enicéia Gonçalves da Universidade Federal de São Carlos, com 7 artigos; BAPTISTA, Claudio Roberto da Universidade Federal do Rio

Grande do Sul, com 6 artigos os demais com o quantitativo igual ou inferior a 5 artigos.

Figura 6 - Identificação dos documentos por autor, educação especial



Fonte: Base da Scopus Elsevier

Após analisar os dados obtidos pode observar que apesar de cada temática possuir autores de nacionalidades diferentes, a área de medicina se destaca com maior quantitativo de publicações desses artigos sendo referência para as demais áreas que buscam realizar estudos relacionados as questões abordadas pelas autoras.

5 Conclusões

A implementação do trabalho psicopedagógico na pedagogia especial tende a fornecer redimensionamento em prática educativa de tudo isso, principalmente o psicopedagogo que atende uma criança com necessidades educativas especiais em termos de construção novas habilidades relacionadas à abertura de um projeto educacional inclusivo.

A análise bibliométrica evidenciou a eficiência da ciência aliada a tecnologia, por meio dessa metodologia considerando um padrão quantitativo igual a 15, foi possível quantificar com rapidez e confiabilidade os principais autores, vínculo institucional, território e quem são os mais interessados em pesquisas relacionadas a: educação especial, psicopedagogia, crianças com necessidades especiais. Bem como identificar quando ocorreu a primeira publicação em relação a temática abordada pelas autoras deste trabalho, evidenciando também a importância em realizar pesquisas interdisciplinares para auxiliar o desenvolvimento e a convivência humana da melhor forma possível.

Referências

FACION, José Raimundo(Org.). **Inclusão escolar e suas implicações**. In: MATTOS, Carmen Lucia Guimarães et al. **A formação de professores**. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Ibpx, 2008.

GUIMARÃES, André José Ribeiro; DA CONCEIÇÃO MOREIRA, Paulo Sergio; BEZERRA, Cicero Aparecido. Modelos de inovação: Análise bibliométrica da produção científica. **Brazilian Journal of Information Science**, n. 15, p. 6, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/7914073.pdf>. Acessado em abril 2023.

JOSÉ, Elizabete da Assunção; COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2008.

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Ibpx, 2008.

SILVA, Robson Carlos da; SANTOS, George França dos. Educação Infantil inclusiva: a importância da capacitação de toda equipe pedagógica. **RELPE: Revista Leituras em Pedagogia e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e202303, 2023. DOI: 10.20873/RELPE.2447-6293.e202303.

Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/relpe/article/view/15094>. Acesso em: 28 set. 2023.